



**Duração: 2017 - 2018**

## **Investigador Responsável**

**Manuela Ferreira**

## **Membros da Equipa**

**Ana Paula Cardoso**

**Cláudia Chaves**

Eduarne Chocarro de Luís

João Duarte

José Luís Abrantes

Lídia Cabral

Manuela Ferreira

Raquel Guiné

Renato de Carvalho

Rodolfo Ambiel

**Sandra Antunes**

Sofia Campos

## **UI&D**

CI&DETS/IPV

## **Parceiros Institucionais e Empresariais**

Universidad de La Rioja;

Universidade São Francisco

## Entidades Financiadoras

IPV/CGD

Enquadramento: O insucesso académico, o abandono e a desmotivação de muitos estudantes é preocupante para as famílias, para as instituições de ensino superior e para o País. O insucesso é muitas vezes explicado pela falta de interesse, pela dificuldade de adaptação ao curso e à instituição de ensino superior, pela falta de métodos de estudo e pela complexidade de contextos e ambientes emocionais vivenciados pelos estudantes.

Nesta fase da sua vida, os estudantes são confrontados com novas tarefas, desafios e um acréscimo de responsabilidades, mas também de oportunidades de desenvolvimento de projetos pessoais e académicos. Estes novos projetos podem, no entanto, ser motivo de frustração e desmotivação. Os estudantes podem não ter as competências emocionais e cognitivas necessárias à integração nesse contexto, podendo ter impacto negativo na sua adaptação e no sucesso académico, levando-os ao abandono do ensino superior.

## Objetivo

O objectivo geral do estudo é o de diagnosticar e sistematizar os dados relativos ao abandono e insucesso académico no Instituto Politécnico de Viseu, nos seus diferentes domínios científicos. Como objetivos específicos pretendemos: identificar fatores preditores do sucesso e performance académica no Ensino Superior; identificar eventuais padrões de insucesso e abandono nos domínios estudados; analisar determinantes das competências emocionais dos estudantes e a sua relação com o sucesso académico; identificar os eventuais fatores que podem influenciar a decisão de abandono do ensino superior e, por fim, identificar as prioridades de intervenção de natureza preventiva e sugerir linhas de ação promotoras do sucesso.

Tipo de estudo: Estudo não experimental, analítico e correlacional, de corte transversal, em que serão desenvolvidas e validadas escalas, tais como, a Escala Performance de Aprendizagem, adaptada de Young et al. (2003); a Escala de Motivos para Evasão do Ensino Superior (M-ES), adaptada de Ambiel, R. (2015), a Escala de Inteligência Emocional (ESCQ) Faria, L.; Lima Santos, N. (2005) e o Questionário de Vivências Académicas (QVA-r), de Almeida, Soares e Ferreira (2002). Recorrendo à análise fatorial confirmatória, serão desenvolvidos modelos de explicação causal através das equações estruturais, com recurso ao programa Lisrel 8.8.